

E

TEC CEPAM: Modelo de ensino técnico nas áreas governamental e social no Brasil

André Galindo da Costa

Bacharel em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista e Licenciado em Administração pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo. Mestre em Ciências pela Universidade de São Paulo. Assessor de Gabinete da Escola Superior de Gestão e Contas Públicas do Tribunal de Contas do Município de São Paulo

Daniel Tonelo

Bacharel em Administração Pública pela Universidade Estadual Paulista e Licenciado em Administração pela Faculdade de Tecnologia de São Paulo. Mestrando em Políticas Públicas pela Universidade Federal do ABC. Professor e coordenador pedagógico da ETEC Cepam

Resumo: O trabalho em questão apresenta uma descrição da Escola Técnica Estadual (ETEC) Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam), escola técnica pública responsável por oferecer cursos voltados para as áreas sociais e públicas. Mostra como o ensino na área pública no Brasil evoluiu ao longo da história até que se chegasse ao que ficou conhecido como Campo de Públicas. A ETEC Cepam faz parte do Campo de Públicas assim como é pioneira no ensino técnico na área da Gestão Pública no Brasil. Essa escola tem se caracterizado por diretrizes pedagógicas bem particulares que priorizam a análise crítica da realidade e atividades práticas. A ETEC Cepam constitui-se enquanto uma parceria entre o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza e o Cepam, respectivamente autarquia e fundação do governo do estado de São Paulo, e oferece os cursos técnicos em Gestão de Políticas Públicas, Legislativo e Orientação Comunitária. Esse estudo busca lançar a luz do conhecimento proposições que servirão para investigações futuras, constituindo-se assim enquanto pesquisa exploratória. O mesmo raciocínio aplica-se para as situações gerenciamento de projetos e atividades da área pública onde se destacam a estrita observação e cum-

primário da legalidade sob o aspecto formal operacional, mas sem apuração do grau eficiência, eficácia e efetividade das ações gerenciais, portanto sem apurar o grau de atendimento das necessidades da sociedade, também prescritos pela lei. Quando não atingida a meta, conforme demonstram as análises de resultados com base no custo de oportunidade, o prejuízo social é elevado resultando em ineficácia do processo de gestão dos recursos e em estagnação do progresso econômico e social.

Palavras-chave: Ensino técnico. Campo de Públicas. ETEC Cepam. Políticas Públicas. Diretrizes curriculares.

Abstract: This work provides a description of the ETEC Cepam, a public technical school responsible for offering courses oriented towards Social Sciences and Public Policy. It shows how education in the public sector in Brazil has developed throughout history until it became known as Public Policies Course. The ETEC Cepam is related to the field of Public Policy as well as a pioneer in technical education for Public Management in Brazil. It has been characterized by very specific pedagogical guidelines that prioritizes the critical analysis of reality and practical activities. Today ETEC Cepam is constituted as a partnership between the Paula Souza Technology Center and Cepam and offers technical courses in Management of Public Policy, Legislative and Community Orientation. This research is also designed to launch knowledge and ideas that will be a basis for further work and investigation.

Keywords: Technical Education. Public field. ETEC Cepam. Public policies. Curriculum guidelines.

1. Introdução

Este trabalho busca, a partir de uma descrição da ETEC (Escola Técnico Estadual) Centro de Estudos e Pesquisas de Administração

Municipal (Cepam), levantar suas principais características enquanto escola da área social e governamental. Isso se dá com o objetivo de servir como pesquisa exploratória que lance novos questionamentos e premissas para o desenvolvimento de pesquisas futuras. O problema de pesquisa do qual se partiu para a formulação desse objetivo foi: quais são as principais características formais da ETEC Cepam, enquanto escola técnica das áreas governamental e social e fruto de uma parceria entre duas instituições públicas? Cabe salientar que a ETEC Cepam é uma escola de ensino técnico que forma quadros profissionais na área pública, sendo pioneira nesse campo, diante disso justifica-se a importância desse estudo.

O segundo capítulo intitulado como O ensino na área da gestão pública no Brasil e a criação do Campo de Públicas mostra, através de uma pesquisa bibliográfica, como o ensino da gestão pública no Brasil foi se desenvolvendo ao longo da história até que se chegasse ao que hoje é conhecido por Campo de Públicas.

Denominado como Particularidades do ensino técnico e profissionalizante no Brasil, o terceiro capítulo apresenta a partir de uma pesquisa bibliográfica quais são as características mais marcantes do ensino técnico e profissionalizante no Brasil. Nessa sessão é apresentado como que tradicionalmente o ensino técnico e profissionalizante esteve associado à formação das pessoas pertencentes às classes menos privilegiadas para que essas ingressassem no mercado de trabalho. Também destaca o caráter tecnicista dessa modalidade de ensino, o que foi reforçado pela política educacional do regime militar. Isso se contrapõe a complexidade da sociedade atual, que exige o desenvolvimento de novas competências laborais.

O quarto capítulo se chama O surgimento da ETEC Cepam e através de pesquisa bibliográfica, documental e em sites institucionais

investigou-se como e com que propósito surge essa instituição de ensino. Aqui é destacado como a ETEC Cepam é fruto de uma parceria de outros dois órgãos do governo do estado de São Paulo, no caso, o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CEETPS) e o Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal. O Campo de Públicas hoje se constitui, enquanto congregação de alunos, professores, escolas de governo, institutos de pesquisa e universidades, em torno da afirmação e fortalecimento de cursos relacionados à gestão pública.

O quinto capítulo leva o nome de Diretrizes pedagógicas. Através de uma análise documental do Plano Plurianual de Gestão (2014–2018) da escola, ele nos apresenta quais são os seus valores, metodologia de ensino, princípios pedagógicos, metodologia de cursos, atividades da escola, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso.

No sexto capítulo, Características dos cursos oferecidos, temos os objetivos de cada curso técnico da escola. Por fim, nas Considerações Finais é feito um panorama geral dos resultados dessa pesquisa sendo lançados novos desafios na forma de perguntas que devem servir como problemática para os próximos estudos sobre a ETEC Cepam.

2. O ensino na área da gestão pública no Brasil e a criação do Campo de Públicas

O Brasil é um país que apresenta características bem peculiares quando comparado a outros países do mundo, na sua formação social e política. Ao mesmo tempo apresenta também características bem genéricas de países em desenvolvimento e de países da América Latina em geral (HOLANDA, 1969). A história moderna brasileira inicia-se em 1500 quando os portugueses aportaram onde hoje é o estado da

Bahia. A partir daí o Brasil passa a ser uma colônia de exploração de Portugal que inicialmente se utilizava do trabalho escravo indígena e que posteriormente passa a fazer uso do trabalho de escravos trazidos da África. Em 1822 é declarada a independência do Brasil, mas o país viveria governado por uma monarquia até 1890 quando foi proclamada a República (FREYRE, 2000).

A primeira República brasileira, hoje conhecida como República Velha, que nascia em 1890 se deu na maior parte do tempo como um acordo entre as velhas oligarquias rurais dos estados de São Paulo e de Minas Gerais. O regime político da época alimentou fortes desigualdades. Foram comuns o coronelismo, os grandes latifúndios monocultores e outras práticas, que, além de não respeitarem a rica diversidade étnica e cultural do país, conseguiram ainda alimentar vícios políticos que têm seus reflexos até hoje, como o clientelismo, por exemplo (KOSHIBA; PEREIRA, 2003; NUNES, 2003).

Em 1930, Getúlio Vargas toma o poder e funda a Segunda República. Quebra-se aqui boa parte dos laços do governo central com a antiga elite dirigente e promove-se um novo modelo econômico de industrialização pautado no Estado nacional intervencionista e desenvolvimentista como dinamizador dessa nova fase. É nesse instante que ganham relevância a profissionalização, a burocratização e a legalidade da Administração Pública no país (RABELO, 2011).

Conforme Coelho e Nicolini (2011), o ensino de Administração Pública ganha relevância no país na medida em que o Estado brasileiro acumulava funções econômicas e sociais, entre 1952 e 1965. Em 1952, foi criada a Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas no Rio de Janeiro. Depois desse marco, o ensino nessa área passaria por altos e baixos até a década de 1990 quando o Brasil

apresenta uma bandeira política neoliberal que defendia ajuste fiscal, privatizações, maior eficiência e redução das funções do Estado. A partir disso, o ensino da gestão pública populariza-se e o aumento no número de cursos torna-se uma realidade. (BRESSER-PEREIRA, 1998)

Após uma longa discussão durante os anos 2000, seria fundado no Brasil o que ficou conhecido por Campo de Públicas. O Campo é resultado da congregação de alunos, professores e pesquisadores dos cursos de Administração Pública, Gestão Pública, Gestão de Políticas Públicas, Gestão Social e Políticas Públicas. Esse espaço tem-se apresentado com o objetivo de promover uma ética democrática e republicana, reforçar sua própria institucionalização, buscar uma identidade, profissionalizar a área pública e valorizar o setor público no país. Até a conclusão deste trabalho, o Campo de Públicas está conveniado com vinte e três instituições de ensino, dentre as quais se inclui a ETEC Cepam (PIRES et al., 2014).

3. Particularidades do ensino técnico e profissionalizante no Brasil

Do ponto de vista histórico, a educação voltada para atividades laborais surge ainda no Brasil colonial, estando associada em um primeiro momento a formar índios e negros como aprendizes de ofício. A exploração de ouro em Minas Gerais trouxe a necessidade de mão de obra qualificada para a Casa da Moeda, o que intensificou a incidência de cursos profissionalizantes na região mineira nesse período. Em 1785, a coroa portuguesa proíbe a instalação de fábricas, tal fato é apontado como de retrocesso para a educação profissional no país. Porém, a partir do século XIX, começam a se popularizar cursos para jovens e crianças para habilitá-los para atividades profissionais como tipógrafo, encadernador, alfaiate, torneiro, sapateiro, carpinteiro, etc.

O século XIX ficou conhecido internacionalmente como Século da Instrução Popular, pela difusão da ideia de que o ensino era fator fundamental para a modernização das nações. A vinda da família real portuguesa para o Brasil foi um evento importante para o surgimento de escolas profissionalizantes. As escolas criadas no período posterior a vinda da família real ao Brasil eram mais voltadas para a educação artística. O ano de 1906 foi um marco para o ensino profissionalizante no Brasil, pois foi nele que houve uma maior consolidação daquilo que se entende por ensino técnico-industrial com a criação das escolas profissionais no Estado do Rio de Janeiro. (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2007)

Jacometti (2008) faz uma análise crítica do desenvolvimento do ensino profissionalizante no Brasil. Ele afirma, por exemplo, que a criação no ano de 1909 das Escolas de Aprendizes e Artífices nas capitais dos estados pelo então Presidente Nilo Peçanha tinha um viés de oferecer formação profissional para que os filhos de pessoas pertencentes à classe trabalhadora adquirissem uma formação profissional. Assim, defende que ao longo da história vai se firmando uma cultura na qual os jovens pertencentes a classes sociais subalternas têm no ensino uma forma de se profissionalizar e ingressar no mercado de trabalho, aqueles oriundos dos segmentos médios da sociedade estariam ligados a escolas que os preparassem para o acesso à universidade.

Para Saviani (2008) o regime militar que se instaura no Brasil a partir de um golpe em 1964 teria gerado consequências profundas no sistema educativo brasileiro como um todo. A Lei 5.692/71 gerou a obrigatoriedade de que as instituições de ensino de 2º grau fossem integradas a cursos profissionalizantes. Tal lei teria tido um impacto sobre o aprofundamento de determinadas situações que já permeava a edu-

cação brasileira, como por exemplo, o autoritarismo, o elitismo e pouco ou nenhum enfoque na educação popular. Durante o regime militar teria existido uma promoção da concepção produtivista da educação, já que a busca por maiores resultados com menores investimentos faz com que a eficiência seja norteadora das políticas e o ensino passa a ser deliberadamente visto quase que exclusivamente como um instrumento de formação de mão de obra técnica para o desenvolvimento econômico. (SAVIANI, 2008)

Saviani (2008) também destaca que essa concepção tecnicista de ensino teria sido assimilada pela sociedade e que nem mesmo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996), que revogou a associação entre ensino médio e educação profissional, foi capaz de superar esse quadro. Martins (2000) trata sobre a necessidade de superar o quadro produtivista do ensino profissionalizante frente a um conjunto de mudanças socioeconômicas que afetam diretamente o mundo do trabalho.

A maior flexibilidade do modo de produção e acumulação capitalista, a automação industrial, a internacionalização das economias, a popularização da tecnologia da informação, o intenso fluxo de comunicação e a globalização teriam criado uma circunstância na qual as potencialidades intelectuais tornam-se fator determinante no mundo do trabalho. Nesse contexto a interdisciplinaridade surge como processo que tenta superar a especialização propagada pelo modelo de ensino tecnicista (MARTINS, 2000). Diante dessa realidade a UNESCO (1994) passou a defender novas habilidades e conhecimentos que devem ser desenvolvidos na escola e que não possuem relação com aqueles que alicerçaram o modelo produtivista. Entre essas novas habilidades e conhecimentos encontram-se: abstração, desenvolvimento sistêmico complexo, habilidade de experimentação, capacidade de colaboração, trabalho em equipe e interação

entre os pares.

Martins (2000) sintetiza de maneira bastante didática todas essas transformações pelas quais passaram o ensino técnico e profissionalizante:

[...] nos anos 60 e 70, a política vigente priorizou a formação de especialistas capazes de dominar a utilização de maquinarias ou de dirigir processos de produção, propondo, para tanto, a profissionalização compulsória. Contemporaneamente, os desafios são de outra ordem, pois o volume de informações produzido em decorrência de novas tecnologias tem sido constantemente superado, exigindo novos padrões de formação: a meta principal, portanto, deve ser a formação geral, em oposição à formação específica, tendo em vista a volatilidade das informações e a permanente superação de paradigmas. (MARTINS, 2000, p. 77).

4. O surgimento da ETEC Cepam

A Escola Técnica Estadual Cepam, mais conhecida por ETEC Cepam, surgiu em fevereiro de 2010 na cidade de São Paulo com um intuito claro de oferecer cursos técnicos capazes de preparar profissionais aptos para operar no setor público, em organizações do terceiro setor e em empresas privadas que de alguma forma tenham relação com a área pública. (PIERO; RIBEIRO, 2012)

O primeiro curso oferecido pela ETEC Cepam foi o de Técnico em Gestão Pública que foi formulado ainda em 2009 antes da própria fundação da escola. Ele foi produzido com o auxílio de técnicos do Cepam para a escolha de seus componentes e da matriz curricular. Esse curso foi extinto e a escola passou a oferecer os cursos de Técnico em Gestão de Políticas Públicas, Técnico em Orientação Comunitária (Gestão Social), Técnico Legislativo e Profissionalizante em Mídias Sociais. (PIERO; RIBEIRO, 2012)

A ETEC Cepam é fruto de uma parceria en-

tre o CEETPS e o Cepam. O CEETPS é uma autarquia do governo do estado de São Paulo que tem por objetivo administrar escolas de ensino técnico e médio e faculdades tecnológicas de ensino superior. Nos últimos anos, os cursos oferecidos, as unidades de ensino e os alunos matriculados têm tido um número representativo. No momento do desenvolvimento da pesquisa existiam na CEETPS 217 escolas técnicas, 63 faculdades de tecnologia e 283 mil alunos matriculados em 300 municípios. (CEE-TPS, 2014)

O Cepam é uma fundação do governo do estado de São Paulo que apoia os municípios no aprimoramento da gestão e desenvolvimento de políticas públicas, através de assessoria técnica, pareceres jurídicos, conhecimento, cursos, qualificação profissional, aperfeiçoamento e troca de informações e experiências (CEPAM, 2014).

A ETEC Cepam tem alguns parceiros, além do próprio Cepam, dentre os quais estão o Centro Cultural da Juventude, a Câmara Municipal de São Paulo, a Universidade de São Paulo e a Catraca Livre. (GESTÃO PÚBLICA, 2014)

Os cursos são de acesso público e gratuito tendo por requisito apenas que o aluno tenha concluído ou esteja em fase de conclusão do ensino médio e que seja anteriormente aprovado por um processo seletivo chamado de Vestibulinho (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b). Outro fator que impressiona em relação à ETEC Cepam é sua infraestrutura e equipamentos que estão muito acima do presenciado nas escolas brasileiras. A ETEC Cepam conta com: notebooks para os alunos, lousa digital, mobiliário para trabalho em grupo, internet sem fio, projetores, acessibilidade para deficientes físicos, elevador, espaço arborizado e um prédio moderno e bem conservado. Cabe salientar que isso é um grande diferencial já que apenas 0,6% das escolas brasileiras tem estrutura básica para as atividades de ensino (UOL EDUCAÇÃO, 2013).

5. Diretrizes pedagógicas

A ETEC Cepam tem por valores: a ética, o compromisso com a gestão democrática ampla e participativa, a responsabilidade socioambiental, o altruísmo, a autonomia didático-pedagógica, o respeito às diversidades, a inovação, a cooperação e a colaboração. Ainda destaca que preza por uma educação integral e não meramente tecnicista. Dessa forma tem como uma de suas premissas a formação crítica do aluno (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

A metodologia de ensino utilizada pela escola é a da transversalidade. O conhecimento transversal parte do pressuposto de que dada a complexidade e as contradições da realidade deve-se analisá-la conforme suas teias de relações e em seus diferentes aspectos. Diferente de outras metodologias a transversalidade destaca-se por proporcionar ao aluno a capacidade de enxergar a aplicabilidade do conhecimento teórico, o qual deve ser apresentado em associação com fatos que remetem a realidade (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

Os princípios pedagógicos da escola baseiam-se no desenvolvimento de estudos coletivos e na articulação de conteúdos de várias áreas do conhecimento. Para efetivação desses princípios os coordenadores de cursos, os coordenadores pedagógicos e os orientadores educacionais realizam ações de ensino aprendizagem em retroalimentação em um processo de aperfeiçoamento e desenvolvimento contínuo com o corpo docente e discente (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

A metodologia de cursos baseia-se principalmente na resolução de problemas nos componentes de Práticas Profissionais. Essa metodologia tem por objetivo estimular o papel ativo do aluno na construção do conhecimento através de trabalhos em grupo que possibilitem pesquisar, entender e interagir com problemas simples e complexos da sociedade e da própria

gestão pública. Reuniões temáticas, capacitações e atividades desenvolvidas em parceria com o Cepam e a Universidade de São Paulo são instrumentos para estimular essa prática. (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

As atividades da escola são realizadas, no geral, através do planejamento conjunto de componentes e dos cursos. As atividades estão divididas em dois grandes grupos os quais são: Semana de Integração e Escola Viva. A Semana de Integração se resume em atividades de interação dos novos alunos com o curso, os docentes, os funcionários da escola, a estrutura escolar e aqueles que já são alunos. No momento de desenvolvimento dessa atividade os alunos têm palestras, dinâmicas e apresentações (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

A Escola Viva é um conjunto de atividades encabeçadas pelo projeto de tutoria que visa ter um acompanhamento individual do aluno e exercitar a possibilidade de aplicação prática do conhecimento teórico desenvolvido. A tutoria se dá nas formas de:

- **Tutoria Prática Profissional:** Objetiva trabalhar com os alunos dos últimos módulos através dos técnicos do Cepam e de profissionais externos questões referentes ao mercado de trabalho e competências profissionais (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

- **Tutoria Atitudinal:** Dá-se com o objetivo de desenvolver no aluno competências de natureza interpessoais e intrapessoais. (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b)

- **Tutoria Temática:** Partindo de temas específicos e da realidade profissional busca-se desenvolver pesquisas e trabalhos de curso com apoio de técnicos do Cepam (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

Os alunos dos cursos de Técnico em Gestão de Políticas Públicas, Técnico em Orientação Comunitária e Técnico Legislativo poderão fazer estágio supervisionado. O estágio não é

obrigatório. Esse se dá na forma de simulações, experiências e ensaios que permitam a vivência dos estudantes em situações próximas da realidade. O estágio que serve de forma a complementar as habilidades e competências dos alunos deve seguir sempre um Plano de Estágio Supervisionado prévio (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

Partindo do pressuposto de que os cursos e os alunos da ETEC Cepam podem trazer benefícios para a gestão social e pública através de suas reflexões são desenvolvidos trabalhos de conclusão de curso (TCC). O TCC sempre será o resultado de um estudo podendo se dar na forma reflexiva, prática ou de artigo. Os TCC's são expostos aos outros alunos na Semana de Gestão e Ação e ficam sujeitos à validação por parte de uma banca de avaliação formada por professores. A exposição ocorre uma vez em todos os semestres (CENTRO PAULA SOUZA, 2014b).

6. Características dos cursos oferecidos

A seguir são apresentadas as características de cada um dos cursos técnicos que existem hoje na ETEC Cepam.

- **Técnico em Gestão de Políticas Públicas:** O objetivo desse curso é o de formar profissionais aptos para atuar em instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Esse profissional é capacitado para realizar análise e dar suporte às ações públicas de gestão de insumos, qualidade, materiais, contas, financiamentos e pessoas. O curso se compromete claramente em utilizar práticas de jogos, que são atividades que trabalham mais com temas do cotidiano, incentivar a expressão de opinião e dar uma formação crítica ao aluno (CENTRO PAULA SOUZA, 2012a).

- **Técnico em Orientação Comunitária:** O objetivo desse curso é o de formar profissionais aptos a trabalhar em instituições públicas, privadas, do terceiro setor, conselhos tutelares,

associações comunitárias, conselhos sociais, sindicatos e cooperativas. O profissional deve ser capacitado para desenvolver ações de desenvolvimento local e projetos socioculturais, educacionais, de integração da comunidade e de resolução de problemas. Promove o desenvolvimento social e humano e trabalha para a superação das diversas condições de vulnerabilidade social (CENTRO PAULA SOUZA, 2014a).

- **Técnico Legislativo:** O objetivo desse curso é o de formar profissionais aptos para atuar no Poder Legislativo. O curso foi formulado a partir de uma parceria com a Câmara Municipal de São Paulo. Os profissionais ao se formarem devem estar aptos para desenvolver atividades referentes à rotina burocrática do Poder Legislativo, mas tendo uma visão ampla das funções e dos processos políticos. Os formandos também devem ser capacitados para atuarem em outras instituições do setor público, do setor privado ou do terceiro setor, sobretudo aquelas que possuem interfaces com o Poder Legislativo. O curso tem tido um importante papel de capacitação de pessoas que já trabalham no Poder Legislativo (CENTRO PAULA SOUZA, 2012b).

7. Considerações Finais

Este trabalho apresentou como a profissionalização da Administração Pública no Brasil é uma manifestação recente, que se inicia nos anos 1930 com o aumento de atribuições econômicas e sociais do Estado. Diante disso, o ensino na área passou por momentos de maior ou de menor destaque até que nos anos 1990 entraria definitivamente em pauta e nos anos 2000 contribuiu para o surgimento do Campo de Públicas. Nos últimos anos, inclusive, foi possível observar o surgimento de várias instituições de ensino com cursos voltados para a área, uma dessas instituições é a ETEC Cepam.

A ETEC Cepam oferece três cursos técnicos e um curso profissionalizante. Pelas suas

diretrizes pedagógicas mostra um compromisso claro com a formação crítica e reflexiva dos alunos, além de priorizar o trabalho em equipe e atividades práticas que colocam a teoria para ser testada na resolução de problemas reais do campo social, político e de gestão pública. Algo marcante na escola também é a sua capacidade em realizar parcerias com outras instituições e em oferecer aos alunos equipamentos e infraestrutura muito acima, em termos de qualidade, da maior parte das escolas públicas do Brasil.

Assim o trabalho cumpre seu objetivo de apresentar um panorama descritivo da ETEC Cepam com a finalidade exploratória. Ao mesmo tempo lança novos desafios e questões que devem ser investigadas através de novas pesquisas com outras metodologias e técnicas. Dentre as questões destaca-se: Qual a efetividade das parcerias realizadas pela escola, sobretudo com o Cepam? De que modo os alunos egressos são inseridos no mercado de trabalho? Os estágios têm apresentado bons resultados no que diz respeito à aplicação de conhecimentos desenvolvidos em sala de aula? Quais têm sido as atividades da ETEC Cepam diante do Campo de Públicas? Quais os resultados de fato das diretrizes pedagógicas (princípios, valores, metodologia de ensino, etc.)? Quais têm sido os temas desenvolvidos nos TCC's? Os diferentes cursos se comunicam e interagem entre si? Tais questões poderão servir como norteadoras para futuros trabalhos.

Referências

BRESSER-PEREIRA, Luiz Carlos. Reforma do Estado nos anos 1990, lógica e mecanismos de controle. **Lua Nova**, n. 45, p. 49-95, jul. 1998.

CEETEPS. **Perfil e Histórico**. Disponível em: <<http://www.centropaulasouza.sp.gov.br/quem-somos/perfil-historico/>>. Acesso em: 20 set. 2014.

CENTRO PAULA SOUZA. **Plano de Curso**

de Técnico em Gestão de Políticas Públicas. Disponível em: <<http://www.gestaopublica.etc.br/cursos>> Acesso em: 20 set. 2014. Publicação 2012a.

CENTRO PAULA SOUZA. **Plano de Curso de Técnico Legislativo.** Disponível em: <<http://www.gestaopublica.etc.br/cursos>>. Acesso em: 20 set. 2014. Publicação: 2012b.

CENTRO PAULA SOUZA. **Plano de Curso de Técnico em Orientação Comunitária.** Disponível em: <<http://www.gestaopublica.etc.br/cursos>>. Acesso em: 20 set. 2014. Publicação: 2014a.

CENTRO PAULA SOUZA. **Plano Plurianual de Gestão 2014 – 2018 ETEC Cepam.** Disponível em: <<http://www.gestaopublica.etc.br/plano>> Acesso em: 20 de set. 2014. Publicação: 2014b.

CEPAM. **Institucional.** Disponível em: <<http://www.cepam.org/institucional/quem-somos.aspx>> Acesso em: 20 set. 2014.

COELHO, Fernando de Souza ; NICOLINI, Alexandre Mendes. Como tudo começou? Apontamentos Históricos sobre a Implantação do Ensino de Graduação em Administração Pública no Brasil (1952-1965). **Temas de Administração Pública** (UNESP. Araraquara), v. 2, p. 1-15, 2011.

FREYRE, Gilberto. **Casa Grande & Senzala.** 41 ed. Rio de Janeiro, Record, 2000.

GESTAO PÚBLICA. **ETEC Cepam.** Disponível em: <<http://www.gestaopublica.etc.br/>>. Acesso em: 20 de set. 2014.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil.** 8 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1969.

JACOMETTI, Márcio. Reflexões sobre o contexto institucional brasileiro contemporâneo e as transformações na educação profissional. **Educar.** Curitiba, ed. UFPR, n° 32, p. 233-250, 2008.

KOSHIBA, Luiz; PEREIRA, Denise Manzy Frayze. **História do Brasil.** 8 ed. São Paulo, Atual, 2003.

MARTINS, Ângela Maria. Diretrizes curriculares nacionais para o ensino médio: Avaliação de documento. **Cadernos de Pesquisa.** n° 109, p. 67 – 8, mar. 2000.

NUNES, Edson. **A gramática política no Brasil: clientelismo e insulamento burocrático.** 3 ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2003.

PIERO, Alexandre, RIBEIRO, Erika Caracho. A área de Públicas no nível médio técnico: a experiência da ETEC CEPAM. **Temas de Administração Pública.** v. 3, n. 6, ed. especial, 2012.

PIRES, Valdemir. SUYLAN, Midlej. FONSECA, Sérgio de Azevedo. VENDRAMINI, Patrícia. COELHO, Fernando Souza. Campo de Públicas no Brasil: Definição, movimento constitutivo e desafios atuais. **Administração Pública e Gestão Social.** 6(3), jul/set 2014.

RABELO, Fernanda Lima. O DASP e o combate à ineficiência nos serviços públicos: a atuação de uma elite técnica na formação do funcionalismo público no Estado Novo (1937-1945) **Revista Brasileira de História & Ciências Sociais.** vol. 3, n. 6, dez. 2011.

SAVIANI, Demerval. O legado educacional do regime militar. **Caderno Cedes.** Campinas, v. 28, n° 76, p. 291-312, set. /dez. 2008.

UNESCO. **Relatório da reunião educação para o século XXI.** Paris, UNESCO, 1994.

UOL EDUCAÇÃO. **Menos de 1% das escolas brasileiras têm infraestrutura ideal.** Disponível em: <http://educacao.uol.com.br/noticias/2013/06/04/menos-de-1-das-escolas-brasileiras-tem-infraestrutura-ideal.htm> Acesso em: 20 set. 2014. Data de publicação: jun. 2013.